

# Previplan



GUIA DE  
FINANÇAS PESSOAIS



## | Como estão suas FINANÇAS?

De onde vem o dinheiro não costuma ser um mistério. Em geral, as pessoas têm uma boa noção de suas receitas, provenientes do trabalho realizado. Podem vir também de aplicações financeiras, planos de previdência social ou privada, prêmios de seguros, aluguel de imóveis, herança ou até mesmo prêmios de loteria e de programas assistenciais do Governo.

As formas mais comuns de receita são: salário, comissão de vendas, diárias, honorários, pró-labore e pagamento pela prestação de serviços.

A situação é diferente em relação às

despesas. Grande parte da população não sabe como utiliza o seu dinheiro ou quanto é destinado a cada grupo de despesas (alimentação, moradia, educação, saúde, lazer, dívidas etc.). Você já se questionou sobre isso?

Para muitos, a preocupação com este assunto parece sinalizar apego exagerado ao dinheiro ou excesso de zelo. Entretanto, dedicar-se ao seu planejamento financeiro pode ser o diferencial para garantir uma vida mais tranquila no futuro, concretizar seus objetivos e assegurar uma velhice mais confortável em todos os aspectos.

### Agora responda:

- Você sabe quanto gasta e como utiliza seu dinheiro todo mês?
- Quais itens do seu orçamento consomem a maior parte da sua renda?
- É organizado financeiramente?
- Consegue se planejar?

## | Qual a importância do PLANEJAMENTO FINANCEIRO?

Desde cedo, começamos a lidar com uma série de situações ligadas ao dinheiro. O aprendizado e a aplicação na prática dos conceitos adquiridos podem contribuir para melhorar a gestão das finanças pessoais, tornando nossas vidas mais tranquilas e equilibradas sob o ponto de vista financeiro, o que acaba refletindo também na vida pessoal.

Estamos hoje sujeitos a um mundo financeiro muito mais complexo em relação às gerações anteriores, mas o nível de conhecimento da população não acompanhou este movimento. A ausência de educação financeira, aliada à facilidade de acesso ao crédito e ampliação de produtos financeiros, tem levado muitas pessoas ao endividamento excessivo, privando-as de parte de sua renda, comprometida com prestações mensais que prejudicam o orçamento e os planos para o futuro.

Infelizmente, não faz parte do cotidiano da maioria das pessoas buscar informações que as auxiliem na gestão de suas finanças. Embora a educação financeira ganhe força a cada dia, ainda não

se criou uma conscientização da sociedade quanto à importância do tema.

O movimento, que começa a chegar, pouco a pouco, às escolas de ensino fundamental e médio, precisa avançar e conquistar espaço. Nas empresas, por exemplo, ainda não há uma conscientização quanto à importância de ter funcionários alfabetizados financeiramente. O mesmo acontece nas famílias: poucas têm o hábito de se reunir para organizar o orçamento e traçar uma estratégia que lhes possibilite realizar muitos sonhos.

Enfim, embora todos lidem diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor os seus recursos. Esse aparente desinteresse pode ser justificado por excesso de confiança, considerando-se, erroneamente, que o conhecimento sobre o assunto é maior do que na prática. Outra possibilidade é julgar o tema desinteressante e trabalhoso quando, na realidade, ele é extremamente necessário, um hábito a ser adotado para a conquista de uma vida melhor, em todos os sentidos.



## | Como PLANEJAR?

Planejar é requisito básico para quem deseja manter uma vida financeira sempre organizada. Essa é a melhor estratégia para economizar, investir e chegar à sonhada estabilidade. Mesmo diante de tamanha importância, é preciso muita disciplina e disposição para fazer do planejamento

financeiro um verdadeiro hábito.

Os desejos de consumo imediato, a vida agitada e a falta de tempo contribuem para o quadro de desorganização e indisciplina financeira, mas não podem ser utilizados como justificativa para o seu descontrole.



## | Qual o SEU OBJETIVO?

O planejamento financeiro pode ser comparado a uma dieta alimentar: você analisa e reeduca suas atitudes para, aos poucos, conseguir o resultado esperado. Como na dieta, exige esforço, dedicação e controle de alguns “abusos”. Para lhe garantir motivação, você precisa ter objetivos claros!

Aonde quer chegar? Por que quer economizar? Abrir mão de um sonho de consumo hoje faz mais sentido quando você sabe exatamente o que

quer alcançar. Pense nisso!

A planilha de orçamento é uma ferramenta imprescindível para o seu planejamento financeiro. Adotada com disciplina, age como eficiente aliada no controle de receitas e despesas, permitindo-lhe ter uma visão clara de sua saúde financeira. Quanto mais completa e realista for a sua planilha, mais elementos você vai ter para administrar suas finanças.



## Com disposição, é plenamente possível planejar as suas finanças, seguindo algumas etapas:

### 1. Primeiro, faça o levantamento da sua renda

O primeiro passo na planilha de orçamento é informar quanto você ganha. Para isso, inclua não apenas o seu salário líquido (depois dos descontos), mas também rendimentos da poupança e outros investimentos, bem como outras receitas já mencionadas.

Benefícios como ticket-refeição e vale-transporte também podem ser considerados. Afinal, sem eles você teria que

arcar com essas despesas, certo?

Não inclua modalidades de crédito que você tenha à disposição, como o limite do cartão de crédito ou do cheque especial. Tomar dinheiro emprestado não aumenta as suas receitas, pelo contrário! Em certo momento, esses valores vão entrar em sua lista de despesas, pois vai ter que pagar isso de volta, além de arcar com altas taxas de juros cobrados. Fique atento à recomendação: utilize o crédito de forma consciente.

### 2. Depois, liste o que você gasta ou deve

O mesmo levantamento deve ser feito para as dívidas e despesas. Não deixe escapar nada: relacione as compras parceladas, a fatura do cartão, os seus gastos fixos e também os variáveis.

Coloque todas as informações em sua planilha de orçamento, acrescentando os respectivos prazos e credores de cada conta. Feito isso, você poderá identificar onde gasta seu dinheiro e

apurar suas verdadeiras prioridades.

Aproveite o levantamento para listar as contas por ordem de vencimento, facilitando assim o pagamento e evitando a cobrança de juros por atraso, em caso de esquecimento.

Feito isso, procure classificar suas despesas em fixas (condomínio, luz, telefone etc.) e variáveis (roupas, diversão etc.), para melhor controle e visualização do seu orçamento.

### 3. Compare receitas e despesas

Preenchida corretamente, a planilha de orçamento lhe permite verificar com maior clareza como anda sua saúde financeira. Caso, mensalmente, as receitas superem as despesas, ótimo! Oportunidade para tentar reduzir gastos e guardar algum dinheiro para um projeto futuro. Agora, se você perceber que está gastando mais do que recebe, é hora de repensar todas as despesas e tentar equilibrar o orçamento.

Ao elaborar sua planilha, é necessário

ser coerente e maduro para definir o máximo que você deve gastar em cada área. Outro ponto importante: dê prioridade ao pagamento das despesas com a subsistência familiar (alimentação e moradia, incluindo-se luz, água ou condomínio).

Planejadores financeiros recomendam poupar, mensalmente, 10% da receita. Isso deve ser feito logo que o dinheiro entra na sua conta: se você deixar para poupar no final do mês, certamente vai gastar antes!





## | Feito seu orçamento, ADOpte ALGUNS HÁBITOS!

- Compre de forma planejada

Resista à tentação de comprar por impulso. Planeje cada aquisição, relacione os produtos que você necessita e faça uma pesquisa de preços. Defina a data da compra de acordo com o seu orçamento.

- Estabeleça objetivos factíveis

Um bom planejamento financeiro depende de metas claras e objetivas, com prazos realistas. Isso garante um fôlego extra na hora de pensar em economizar.

Antes de qualquer planejamento, não se esqueça de definir seus objetivos financeiros de curto, médio e longo prazo. Pode ser o financiamento da educação dos filhos, a troca do carro, a compra de uma casa, a abertura do negócio e assim por diante. Com as metas estabelecidas, crie estratégias para alcançá-las e acompanhá-las.

- Use o crédito de forma responsável

O crédito ajuda a realizar muitos sonhos, principalmente aqueles que envolvem bens de consumo de maior valor. É preciso utilizá-lo com consciência: nunca comprometa mais de 20% de sua receita com parcelamentos e carnês.

Analise sempre os custos envolvidos no crédito, tente não utilizar o limite do cheque especial e, nas compras com cartão de crédito, planeje-se para o pagamento integral da fatura.



## | Quais são as suas prioridades PARA O FUTURO?

As pessoas são diferentes e têm prioridades distintas. Não existe certo ou errado, mas sim o que é mais adequado para cada um de nós, em determinado momento da vida. As prioridades e a situação podem mudar com o passar do tempo e seu planejamento financeiro deve ser ajustado a essas mudanças.

Se você é solteiro, talvez sua prioridade hoje seja construir uma carreira profissional. A decisão não só vai lhe trazer benefícios imediatos em sua área de atuação, como também vai lhe proporcionar suporte financeiro para novas prioridades no futuro, como constituir uma família, por exemplo.

Caso tenha isso em mente, planeje-se,

economize o máximo que puder (respeitando, claro, suas necessidades e seu bem estar) e invista o quanto conseguir, para garantir benefícios no futuro.

Por outro lado, se você é casado, talvez sua prioridade hoje seja dar mais atenção aos filhos e ao cônjuge. Nesta etapa, valorizar o tempo que desfruta com eles passa a ter muito mais importância do que algum ganho financeiro adicional.

Definidas as suas prioridades hoje, compreenda que elas podem mudar amanhã. O importante é ter um objetivo claro, uma motivação para rever os hábitos, o estilo de vida, para que você possa atingir seus objetivos, mesmo os imediatos.

## | E na aposentadoria, VOCÊ JÁ PENSOU?

Muitas pessoas aguardam ansiosamente a aposentadoria para enfim descansar, ter mais tempo para aproveitar a vida e fazer o que não puderam enquanto trabalhavam para sustentar a casa e a família. Muitos, porém, se esquecem da possível queda do padrão de vida que pode acompanhar a aposentadoria.

Neste momento, a maioria dos brasileiros vê a renda diminuir consideravelmente e muitos benefícios que compunham as suas receitas mensais acabarem. Com o término do vínculo no emprego, o direito ao plano de saúde empresarial pode terminar e torna-se necessário adquirir um particular, cujo custo nesta etapa da vida é mais alto (os planos partem do princípio que o idoso demanda mais cuidados).

Os gastos com remédios também aumentam bastante com a idade e é preciso contar com uma reserva financeira para os gastos inesperados. É justo

considerar, também, que após tanta espera e trabalho, você queira viajar e realizar seus sonhos, certo? Tudo isso envolve despesas!

Fazer um planejamento financeiro no presente é imprescindível para garantir uma boa aposentadoria no futuro. Já pensou na necessidade de precisar de cuidados especiais nesta etapa da vida? Você merece o melhor e precisa estar preparado. Planeje-se!

Estamos vivendo mais e esta é uma realidade que deve ser considerada em seu planejamento. O jovem de hoje será o idoso do amanhã, com uma série de necessidades e, também, de despesas.

Preparar-se desde cedo para envelhecer com qualidade de vida é hoje mais do que uma necessidade, é um sinal de bom senso e preocupação com você e sua família.

Programar uma boa aposentadoria é também organizar suas finanças.



## | Por que ter uma PREVIDÊNCIA PRIVADA?

De maneira geral, o brasileiro não se prepara para a aposentadoria, tanto no aspecto psicológico e emocional, quanto no financeiro. Isso se deve à falta de uma cultura voltada ao tema. Nossa educação formal nunca enfatizou a necessidade de refletir sobre a vida pós-trabalho. No máximo, ouvimos conselhos dos mais experientes, estimulando a poupança ao longo da vida.

O sistema de Previdência Social oficial do País foi criado para suprir as necessidades básicas dos contribuintes por meio do Regime de Repartição. Isso significa que os trabalhadores ativos contribuem para que os inativos (aposentados) recebam sua aposentadoria, respeitando um limite máximo para pagamento do benefício.

Aposentando-se pela previdência oficial, o rendimento do aposentado, no máximo, seguirá o teto estipulado para o pagamento dos benefícios, independente do tempo de contribuição ou se os salários recebidos foram maiores que este teto.

Na Previdência Privada, os recursos vindos da contribuição de cada Participante são administrados conjuntamente de acordo com as regras do Fundo, que são pré-definidas e conhecidas no ato da contratação do plano. Assim, de

acordo com o valor e o tempo das contribuições, o segurado pode contar mais tarde com os recursos para a realização de planos e projetos.

Quanto mais cedo pensar a respeito, maior será o tempo para se informar e tomar esta importante decisão de iniciar o investimento em um plano de Previdência Privada. Uma boa opção é fazer isso logo no início da vida profissional, traçando metas e tentando se disciplinar a respeito.

Os planos de Previdência possuem regras que devem ser conhecidas e debatidas antes de você decidir. A primeira questão importante a avaliar é em qual seguradora / entidade de Previdência pretende investir.

A solidez da Instituição é fundamental, uma vez que, ao aplicar os seus recursos, você ficará dependente da performance que ela apresentar.

Outro aspecto importante desse tipo de plano é o tributário, diferente dos investimentos tradicionais. Avalie qual a melhor opção de tributação, considerando suas necessidades, e avalie também como será o recebimento do montante acumulado no futuro.

Depois, é só aproveitar o tão merecido descanso.

## Plano de Previdência da **Previplan** Mais segurança para o seu futuro!

- Você conta com contrapartida da Patrocinadora;
- Tem incentivo fiscal;
- Em caso de falecimento do Participante Ativo ou Assistido, o Beneficiário Indicado tem direito a devolução das contribuições totais;
- A Previplan disponibiliza uma linha de crédito aos seus Participantes.

**Acesse:** [www.previplan.com.br](http://www.previplan.com.br)

# Previplan

---

Av. das Nações Unidas, 18.001 - 6º Andar | 04795-900 - Santo Amaro - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 5683-7020